

AVALIAÇÃO DOS DESFECHOS OBSTÉTRICOS ENTRE GRÁVIDAS ADOLESCENTES E ADULTAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

INTRODUÇÃO: O comportamento sexual na adolescência é determinado por fatores neuronais, hormonais e comportamentais. Além disso, outros fatores, como a cultura, educação, influência de amigos e a religião também determinam o início da vida sexual e se relacionam com o processo de gravidez entre os adolescentes. Essa relação é evidente pela menor maturidade cognitiva nos primeiros anos do adolescente, de modo a se arriscarem mais a relações desprotegidas. Portanto, entender as variáveis sociodemográficas e sua relação com o desfecho da gravidez na adolescência contribuirá para a compreensão de possíveis fatores prejudiciais à evolução clínica da gestação entre adolescentes. **OBJETIVO:** Comparar os desfechos obstétricos entre grávidas adolescentes e grávidas adultas. **MÉTODO:** Estudo do tipo transversal feito a partir da análise de 1137 prontuários de gestantes com idades de 10 a 34 anos, sendo o local de estudo uma maternidade pública da cidade de Marabá (PA). Para a análise univariada, utilizou-se a distribuição de frequências relativa e absoluta e para a análise bivariada, o cálculo do risco relativo com intervalo de confiança de 95%. Na comparação das variáveis numéricas, aplicou-se o teste ANOVA 1. **RESULTADO:** Foi gerada uma amostra de 400 prontuários eleitos nos critérios de inclusão, dos quais 199 pertenciam a gestantes adolescentes e 201 pertenciam a gestantes adultas. Identificou-se uma relação estatisticamente relevante entre a gravidez na adolescência com o estado civil solteiro, menor escolaridade, realização de menos de seis consultas de pré-natal, parto vaginal, episiotomia, baixo peso do recém-nascido ao nascer e menor perímetro cefálico quando comparada com a gravidez de adultas. **CONCLUSÃO:** A gravidez na adolescência se associa com piores desfechos obstétricos relacionados ao peso ao nascer, perímetro cefálico e realização de episiotomias o que se associa a fatores, como a condição emocional e financeira da mãe, e com a baixa cobertura da saúde pública na região amazônica.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Gravidez na adolescência. Saúde Materna.